

BOLETIM INFORMATIVO SUVIS PIRITUBA PERUS



SUPERVISÃO DE VIGILÂNCIA EM SAÚDE PIRITUBA/PERUS

Nº2

Agosto 2012

Editorial

Houve um tempo, não remoto, em que a informação era privilégio de poucos. Hoje privilégio é compartilhar a informação com o maior número de pessoas possível. Informar a coletividade é objetivo de todos os setores da sociedade, inclusive do setor Saúde. Utilizar todos os meios possíveis de comunicação como ferramenta para informar e instrumentalizar o cidadão, fazendo-o mudar hábitos, opiniões e comportamentos é uma estratégia de intervenção social. A mídia pode levar ou não levar a informação de acordo com a política de interesses dominante num dado momento.

Comunicação em saúde é um tema a ser continuamente trabalhado para que sejamos eficazes em nosso compromisso de elevar o nível de qualidade de vida de nossos munícipes. Será que o SUS, um dos maiores sistemas públicos de saúde do mundo é conhecido pelos profissionais de saúde e pela população em geral? Será que todas as informações sobre o SUS são veiculadas e chegam até a população? Este boletim, criado como instrumento para comunicação em saúde pretende, a cada nova edição, apresentar aspectos positivos do SUS que muitos não conhecem, afinal os aspectos negativos são largamente veiculados por todas as mídias. A própria logomarca do SUS que deveria estar presente em todas as instituições, por determinação do Ministério da Saúde (MS), também obrigatória em prédios, veículos, uniformes, ofícios e publicações, é desconhecida por boa parte da população, assim sendo, não há associação entre a logomarca do SUS e seu lado bom. Segundo a revista Radis, edição nº. 104, esta é uma das estratégias de desvalorização do sistema. Pensemos!

Nesta edição, vamos discorrer um pouco mais sobre o Programa Nacional de Imunização (PNI) que vem apresentando, ao longo dos anos, resultados excelentes. Após a erradicação da Varíola (1973) e da Poliomielite (1994) por meio do uso de vacinas, o Brasil ficou conhecido como pioneiro no planejamento e desenvolvimento das campanhas de vacinação em massa. Desde o ano 2000 não detectamos mais a circulação do vírus autóctone do sarampo. Fomos o primeiro país do mundo a disponibilizar no calendário público a vacina contra o rotavírus humano. Em 2010, por meio de uma complexa campanha de vacinação dirigida às populações com mais risco de adoecer ou morrer em decorrência de complicações, conseguimos controlar a gripe pelo H1N1. O MS espera, após a introdução em 2010 das vacinas antimeningocócica e a pneumocócica-10 valente, reduzir em 83% o número de internações por pneumonia no país já a partir de 2015 ou seja vamos passar de uma média de 54.427 para 9.185 evitando assim 45 mil internações.

Divulgar estes dados visa valorizar o SUS que poucos conhecem e muito poucos reconhecem. Mesmo sendo um Sistema Universal e garantido pela Constituição Brasileira, ou seja, acessível a todo e qualquer cidadão, nem todos quando recebem uma dose de imunobiológico atrelam esta ação ao Sistema Único de Saúde que independe deste ou daquele político, governo ou partido.

Neste instrumento informativo apresentaremos alguns dados do território Pirituba/Perus referentes ao período Janeiro-Junho 2012, não somente na intenção de demonstrarmos os resultados, mas também de por meio deles, auxiliar nos trabalhos das Unidades que o compõem.

VIGILÂNCIA EPIDEMIOLÓGICA

Tuberculose

Os casos de abandono de tratamento de tuberculose estão sendo reavaliados e revisitados com objetivo de insistir no tratamento supervisionado.

No terceiro trimestre de 2011, detectamos que apenas 42,6% de casos pulmonares bacilíferos estavam em tratamento diretamente observado (TDO). A taxa de cura está em 70,4% e a de abandono em 5,5%, desses apenas 30% estavam em tratamento supervisionado.

Em relação a doenças associadas, o alcoolismo está presente em 28% dos casos, seguido de drogadição (13%) e diabetes (7,7%).

Hanseníase

Todos os anos o Município de São Paulo, realiza a Campanha de Combate à Hanseníase. Este ano, a Campanha ocorrerá entre 17/09 e 16/10 quando se deve intensificar a busca ativa de casos novos, realizar treinamentos para funcionários e trabalho educativo para a população.

A Unidade com os melhores resultados na Campanha recebe uma menção honrosa do Centro de Controle das Doenças, que coordena o Programa de Controle da Hanseníase em todo o Município.

Imunização

A Vacina Pentavalente (DPT/Hib+Hepatite B) e a Vacina de Vírus Inativado contra Poliomielite (VIP), injetáveis, foram introduzidas pelo Ministério da Saúde no calendário do Programa Nacional de Imunização. A introdução de novas vacinas no calendário de imunização vem de encontro ao objetivo de evitar as doenças preveníveis por vacinas, principal objetivo do PNI. A ampliação das ações de vacinação geram no entanto maior demanda para as Salas de Vacina e sinalizam a necessidade de capacitação permanente dos profissionais envolvidos e precauções no sentido de evitar a grande rotatividade dos técnicos pois o relacionamento e o elo formado com as famílias facilitam não só a compreensão do esquema vacinal como também a aderência ao Programa que culmina com a manutenção de uma boa cobertura vacinal.

Hepatites Virais

Segundo a Organização Mundial de Saúde (OMS, 1.992), aproximadamente 2 bilhões de pessoas se infectaram em algum momento da vida com o vírus da Hepatite B e 325 milhões de indivíduos tornaram-se portadores crônicos. Em 1.999, a OMS estimou que 3% da população mundial, perto de 180 milhões, estavam infectadas com o vírus da Hepatite C.

Na região de Pirituba/Perus, segundo dados preliminares do SINAN NET em 2011, eram 317 casos notificados, 133 (42%) casos confirmados para Hepatite B, 130 (41%) de Hepatite C e 5 (1,6%) de Hepatite B e C.

A transmissão do vírus da Hepatite B ocorre principalmente pela relação sexual sem proteção, uso de drogas injetáveis ou inalatórias e compartilhamento de material perfurocortante. O vírus da Hepatite C é transmitido sobretudo pela exposição parenteral ao sangue de pessoas contaminadas. Os indivíduos infectados ou os portadores crônicos devem ser acompanhados em referências secundárias ou terciárias.

Frente a gravidade do problema, em Julho de 2012 houve campanha para a intensificação da vacinação contra Hepatite B e um alerta para que indivíduos com até 29 anos recebam o imunobiológico como prevenção ao contágio do vírus da Hepatite B. Para a Hepatite C não há vacina.

Outras Doenças de Notificação Compulsória (DNC)

Leptospirose

Foram diagnosticados 4 casos notificados pelo AMA Anhanguera, UBS Vila de Taipas, UBS Pirituba e UBS Perus, todos evoluíram para cura.

Meningite

Foram notificados 76 casos, sendo que 45 de etiologia viral, 15 bacteriana e 16 doença meningocócica. Do total de casos, ocorreram 3 óbitos

Dengue

Tabela: Número de casos autóctones de Dengue ocorridos na região da Supervisão Técnica de Pirituba/Perus no 1º semestre de 2012.

Distrito	UBS	Nº de casos
São Domingos	Maria Domitila	01
	Vila Mangalot	01
Sub Total		02
Pirituba	Ananguera	02
	Moinho Velho	01
	Pereira Barreto	01
	Pirituba	02
	Vila Maggi	11
	Vila Zatt	03
Sub Total		20
Jaraguá	Alpes do Jaraguá	01
	City Jaraguá	05
	Elísio Teixeira	01
	Leite	
	Jd Ipanema	02
Sub Total		09
Perus	Caiuba	01
	Recanto	05
	Morada do Sol	01
	Perus	04
Sub Total		11
TOTAL		42

Fonte: SINAN, 2012.

VIGILÂNCIA SANITÁRIA

As ações de Vigilância Sanitária foram intensificadas com as inspeções noturnas. Esta era uma demanda atendida apenas por COVISA e a partir deste mês a equipe de VISA da SUVIS começou a realizar este trabalho.

O curso de Boas Práticas em Manipulação de Alimentos, obrigatório por lei para os estabelecimentos de gêneros alimentícios, está sendo oferecido numa frequência maior a fim de atender a necessidade deste tipo de comércio, minimizando assim os riscos à saúde oriundos de práticas inadequadas. As denúncias de comércios de alimentos continuam formando a maior demanda deste serviço.

As Instituições de Longa Permanência para Idosos (ILPIs) do território, além da inspeção anual de rotina, têm sido inspecionadas com maior frequência por solicitação do Ministério Público. As creches terceirizadas também têm sido inspecionadas por solicitação daquele órgão.

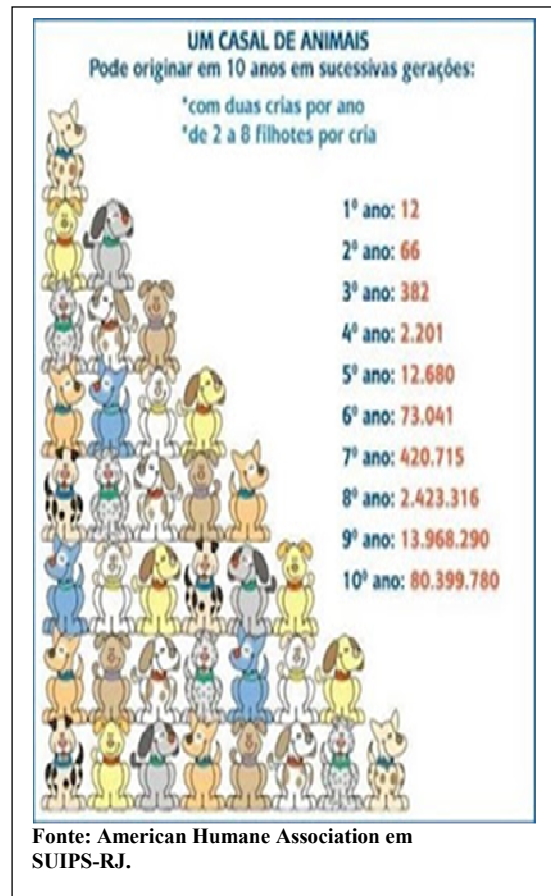
VIGILÂNCIA AMBIENTAL

O controle da população de cães e gatos no Município de São Paulo é coordenado pelo Centro de Controle de Zoonoses (CCZ). A castração de cães e gatos, além de representar uma das medidas para evitar a superpopulação, o abandono e os maus-tratos destes animais, também é uma importante ação de preservação da Saúde Pública.

No primeiro semestre de 2012, a Supervisão de Vigilância em Saúde de Pirituba/Perus realizou na região três mutirões, onde 1.699 animais foram castrados.

Além dos mutirões que ocorrem o ano todo em diversos pontos do município, existem clínicas conveniadas que realizam as castrações, uma delas no bairro do Jaraguá; o munícipe deve fazer inscrição prévia no CCZ ou na SUVIS da Freguesia do Ó; maiores informações podem ser obtidas na SUVIS Pirituba/Perus no telefone 3978-7745.

Na Campanha Anual de Vacinação Anti-rábica de Cães e Gatos, do Município de São Paulo, entre os dias 21 de Maio e 03 de Junho, foram vacinados **quase um milhão** cães e gatos. Na região de Pirituba e Perus foram vacinados 54.046 animais, envolvendo 29 profissionais em 108 postos volantes.



AGENDE-SE!!!

PROGRAMAÇÃO DE EVENTOS NA SUVIS PIRITUBA, SEMPRE ÀS 9:00 HORAS:

13/09/2012: Orientação para novos profissionais em Vigilância em Saúde.

25/09/2012: Vigilância Ambiental de Desastres Naturais. (VIG Desastre).

25/10/2012: Discussão sobre Hepatites Virais – marcadores sorológicos.

PARTICIPE ENCAMINHANDO AS SUAS SUGESTÕES PARA O EMAIL: UVISPIRITUBA@IG.COM.BR.

ELABORAÇÃO BOLETIM:
EQUIPE TÉCNICA DA SUVIS PIRITUBA/PERUS

ENDEREÇO DA SUVIS PIRITUBA/PERUS:
AV CRISTO REI, 290 – CEP 02920-130 -
PIRITUBA
TELEFONE: 3978 9615 / FAX: 3999 0834
EMAIL: UVISPIRITUBA@IG.COM.BR